



DIVULGAÇÃO/ PL-RJ

Obras do hospital estão paradas desde 2013

Eduardo Paes promete finalizar Hospital da Mãe em São Gonçalo

Em visita a São Gonçalo, Eduardo Paes, candidato do PSD ao Governo do Rio, assegurou que terminará, se eleito, o Hospital da Mãe: “Vamos terminar essa obra e abrir uma maternidade com alta complexidade. Hoje a população de São Gonçalo tem de ir para Niterói, quando ocorre um caso de alta complexidade. Quero que essas crianças nasçam em São Gonçalo e que o hospital atenda com qualidade a toda a região”, frisou Paes.

As obras começaram em 2012 e, no ano seguinte, foram paralisadas. Porjeto para ter cinco andares, o hospital tem capacidade para cerca de: 100 leitos, 36 reservados para UTI neonatal, 14 consultórios, três salas de parto cirúrgico e uma sala de parto normal. A previsão era de que fossem realizadas 10 mil consultas e 800 partos mensalmente.

Paes também afirmou que um projeto de sucesso criado quando era prefeito do Rio será ampliado para todo o estado: o Cegonha Carioca. Criado em 2011, acolheu mais de 1,5 milhão de mulheres. E somente entre 2021 e 2026 foram distribuídos cerca de 130 mil enxovais.

Datafolha mostra crescimento de Douglas Ruas

A recente pesquisa de intenção de votos para o Governo do Rio divulgada pelo Datafolha mostra que Douglas Ruas (PL) foi o único candidato crescer em relação ao levantamento anterior: passou de 25% para 30% das intenções de voto. Desde 21 de agosto, Ruas avançou 11 pontos percentuais. Eduardo Paes (PSD) manteve 43% das intenções de voto, enquanto Anthony Garotinho (Republicanos) aparece com 8%.

Contratada pela Globo e pelo jornal Folha de S. Paulo, a pesquisa ouviu 1.204 pessoas entre 22 e 24 de setembro. A margem de erro é de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%. O levantamento está registrado na Justiça Eleitoral sob o número RJ-02205/2026.

DIVULGAÇÃO/ PL-RJ



Douglas cresceu 11 pontos percentuais em setembro no Datafolha

Lula visita obras da BR-101 em nova Iguaçu

O presidente Lula visitou as obras de melhoria da BR-116 nas proximidades de Nova Iguaçu, no estado do Rio. Após um breve sobrevoo pela região, participou de solenidade com a presença do ministro dos Transportes, George Santoro, da imprensa e de convidados. As intervenções, executadas pela concessionária Ecovias Rio-Minas, contam com investimento de R\$ 997 milhões e contemplam oito municípios. O projeto inclui a implantação de 35,24 quilômetros de vias marginais, 89,78 quilômetros de faixas adicionais, 20 passarelas para pedestres, 80 pontos de ônibus, 92 acessos e quatro alças de conexão, além de um novo trevo de acesso a Queimados. O contrato também abrange adequações no Trevo das Margaridas, serviços de contenção, drenagem e barreiras de segurança nas vias marginais.

5 milhões de CNI no RJ

Cinco milhões de Carteiras de Identidade Nacional (CNI) foram emitidas no estado do Rio de Janeiro desde a adoção do novo documento. O número reúne os registros realizados, por meio da prestação de serviços do Detran RJ, desde janeiro de 2023, quando começaram as primeiras emissões. A CNI tem validade em todo o território nacional e utiliza o CPF como número único de identificação e pode ser utilizada nas versões física e digital, por meio do aplicativo oficial do Governo Federal.

Pesquisas na saúde

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, lançou nesta quinta-feira (24), no Palácio Guanabara, quatro editais da Faperj que somam R\$ 38 milhões para pesquisas sobre obesidade e envelhecimento saudável — R\$ 19 milhões para cada tema. A iniciativa é destinada a pesquisadores dos programas Cientista do Nosso Estado e Jovem Cientista do Nosso Estado, da Faperj, e a bolsistas de produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Área de obesidade

Na área de obesidade, dois editais contemplam pesquisas relacionadas à prevenção, atenção primária e diagnóstico precoce, incluindo estudos voltados à infância e à adolescência. Também estão entre os temas novos medicamentos, uso de inteligência artificial em exames, casos severos de obesidade, biomarcadores e fatores psicoemocionais e ambientais associados à doença.

Envelhecimento saudável

Os outros dois editais são voltados ao envelhecimento saudável, com foco na manutenção da autonomia funcional e na prevenção de incapacidades. As pesquisas abrangem temas como assistência domiciliar, apoio a cuidadores, organização dos serviços do SUS, tecnologias assistivas e inclusão digital para pessoas idosas.

Programa de trilhas

O Governo publicou no Diário Oficial desta quarta-feira (24) o decreto que instituiu o Programa Estadual de Trilhas do Rio de Janeiro. A medida visa integrar, fortalecer, reconhecer, promover e apoiar o planejamento, a implantação, a gestão e a organização das trilhas no estado, em alinhamento com o Sistema Nacional de Trilhas. O programa será coordenado pelo Instituto Estadual do Ambiente. A ideia é unir municípios, comunidades locais e organizações da sociedade civil na implantação e gestão das trilhas.



Área teve vazamentos em janeiro e agora foi liberada para operar parcialmente

Vale retoma operações parciais em MG após vazamento

Dejetos de minérios chegaram a atingir área da CSN em cidade mineira

Por **Sônia Paes***

O Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG) concedeu à Vale autorização para retomar as operações parciais da mineradora no estado. A decisão foi dada oito meses depois do registro de um vazamento de água e rejeitos em 25 de janeiro. Desde então, os serviços da empresa, que chegou a ser multada em mais de um milhão pelo governo mineiro, estavam totalmente paralisados. Na ocasião, o vazamento atingiu uma área da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) Mineração.

A autorização do TJMG permite as operações da Mina de Fábrica, produtora de minério de ferro, em Ouro Preto, região metropolitana de Belo Horizonte. Para isso, a Vale assinou um termo de compromisso com o Ministério Público Estadual e o governo de Minas Gerais. De acordo com a mineradora, a reativação “observará as condições de segurança, controle ambiental, licenças, autorizações e condicionantes aplicáveis, bem como a continuidade das ações previstas no termo de compromisso”. A companhia informou ain-

da que a volta da operação não altera as projeções de produção vigentes.

O vazamento ocorrido em janeiro apavorou moradores. Só para se ter uma ideia do estrago, uma das cavas da mina atingiu cursos d’água responsáveis por alimentar o rio Paraopeba, levando ao assoreamento de córregos e danos à vegetação. A lama chegou ainda ao rio Goiabeiras, que atravessa parte da área urbana da cidade. Escaparam quase 263 mil metros cúbicos de água turva, um volume equivalente a 105 piscinas olímpicas.

Em nota divulgada na ocasião, a Vale informou que não houve feridos e que a população e as comunidades do entorno não foram afetadas”. Acrescentou ainda que não houve carreamento de rejeitos de mineração, apenas água com sedimentos (terra). A Agência Nacional de Mineração (ANM), vinculada ao Ministério de Minas e Energia, fez coro às declarações da empresa e afirmou que os vazamentos não comprometeram as estruturas de barragens.

***Com informações da Agência Brasil e da ALMG**